

Caderno Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável ISSN:2358-2367

A SAÚDE DO HOMEM EM UMA PERSPECTIVA RELACIONADA À PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA

QUEIROZ, Claudiceia Nair¹; CIPRIANO, Ana Laura Silva²; BATISTA, Juliana Kelly de Oliveira³; ALMEIDA, Rozemira Aragão Gomes de⁴; MENESES, Jayana Castelo Branco Cavalcante de ⁵

 $^{
m 1}$ Graduando em Farmácia. Faculdades Integradas do Ceará

*email: claudiceianair@hotmail..com

RESUMO

Introdução: Conforme a Organização Mundial da Saúde, o câncer de próstata é o segundo tipo mais frequente dentre os casos de neoplasia no mundo e o que ocorre com maior frequência entre os homens. Configura um problema de saúde pública no Brasil, manifesto por altas taxa de mortalidade. De acordo com o Instituto Nacional do Câncer, houve uma estimativa de 61.200 novos casos em 2016, perfazendo um percentual de 61,82 casos para cada 100 homens. Mediante a problemática exposta, objetiva-se discorrer sobre aspectos relativos à prevenção do câncer de próstata. Metodologia: Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, operacionalizada por busca de artigos publicados em periódicos científicos indexados na biblioteca eletrônica ScientíficElectronic Library Online (SciELO) que abordassem a temática prevenção do câncer de próstata, durante o mês de outubro de 2018. Resultados: O câncer de próstata é uma patologia que pode ser detectada precocemente por meio de uma triagem diagnóstica efetiva, constituída pela dosagem do antígeno prostático específico (PSA) e pelo toque retal. Assim, quanto mais precocemente forem realizados esses exames preventivos, maior será a eficácia do tratamento e, consequentemente, maior será a probabilidade da cura. Cabe ressaltar que o desenvolvimento da doença está relacionado, principalmente, à presença de testosterona e à idade, observando-se incidência e mortalidade, significativamente, elevada em homens com idade igual ou maior que 50 anos. Pacientes que possuem familiares portadores do câncer de próstata apresentam maior risco para o desenvolvimento da doença pelo peso do fator hereditariedade. Vale ressaltar que a Organização Mundial da Saúde recomenda duas formas simples para detecção precoce do câncer de próstata, a primeira destina-se ao diagnóstico em pessoas que apresentam sintomas no início da doença e a outra está voltada para pessoas que não apresentam sintomas. A prevenção primária tem fundamental importância, na presença de alguns fatores de risco como, histórico familiar, hereditariedade e idade. Muitos homens procuram o sistema de saúde somente após o agravamento da doença, tendo como consequência direta a dificuldade para acesso rápido e efetividade do tratamento, podendo levar o paciente a óbito. Além disso, os homens vivenciam diariamente na sociedade certas situações que dificultam seu acesso ao exame preventivo do câncer de próstata, a exemplo do machismo em relação à exposição do próprio corpo a um profissional desconhecido, como também do medo quanto ao resultado ser positivo para o câncer. Tudo isso em consonância com a falta de informação sobre o exame vem se tornando umas das maiores dificuldades encontrada pelos homens para a prevenção adequada. Considerações finais: Esta revisão pode contribuir para expor as medidas disponíveis, bem como as barreiras encontradas para concretização do paradigma preventivo do câncer de próstata em nossa sociedade. Nesse sentido, recomenda-se o desenvolvimento de pesquisas de campo que busquem desvendar os pontos críticos para concretização das ações preventivas do câncer de prótata atualmente.

Palavras-chave: Neoplasias da próstata; Saúde do homem; Prevenção Primária.